

142

**PROGRAMA DE CONTROLE DE CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE AMBIENTES DOS LABORATÓRIOS 107 E 205 DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS.** Antônio Veiga M. Júnior<sup>1</sup>, Sydnei Mitidieri<sup>2</sup>, Márcia Vanusa da Silva<sup>2</sup>, Marilene H. Vainstein<sup>2,3</sup>, Augusto Schrank<sup>1,2,3</sup> (1) Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia; (2) Programa de Pós-Graduação em

Biologia Celular e Molecular; (3) Departamento de Microbiologia – UFRGS).

As contaminações ambientais de origem microbiana oferecem risco aos processos biotecnológicos uma vez que altos índices de carga de microorganismos aumentam as chances de contaminação cruzada, prejudicando a correta avaliação de diversos parâmetros de interesse desses processos. Como exemplo podemos citar o risco de termos uma contaminação bacteriana em um processo de crescimento de fungos para a avaliação da produção de amilase, o que poderia alterar o rendimento ou prejudicar a reprodutibilidade do experimento, aumentando desta forma, os custos do processo e o tempo para alcançar os objetivos propostos. A partir de dados sobre os níveis de contaminação microbiana podemos avaliar a efetividade dos procedimentos de limpeza requeridos para os laboratórios envolvidos em processos biotecnológicos, o fluxo de materiais e de trabalho e determinar os limites de alerta e ação para cada laboratório. Este programa tem o objetivo de avaliar os níveis de contaminação microbiológica de ambientes, propor soluções práticas e facilmente exequíveis para a manutenção de um ambiente com baixa taxa de contaminação e ainda servir como ferramenta para a orientação de usuários dos laboratórios deste centro. A metodologia empregada neste trabalho consiste em coletas de amostras através de placas de sedimentação, placas de contato e por hastes de swab. Após a incubação das placas e tubos, procede-se com a contagem e identificação das colônias desenvolvidas.